

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	MG	01	01	17	Q20	---
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	09 de maio de 2016	INÍCIO	17h10	TÉRMINO	18h
ENTREVISTADOR	Ana Tereza Faria	SUPERVISOR			

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombos da Serra do Cipó
LOCALIDADE	Comunidade Quilombola do Açude
MUNICÍPIO / UF	Jaboticatubas / Minas Gerais

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Candombe de Lena
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Festa de Lena

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Maria Helena Daniel				Nº	2		
COMO É CONHECIDO(A)	Lena ou Dona Helena	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	30/11/1949	SEXO	☐ MASCULINO ☒ FEMININO			
ENDEREÇO	Colônia. Município de Jaboticatubas/MG							
TELEFONE	(31) 9 8344 2351 (Ronaldo - filho de Helena)	FAX	--	E-MAIL	--			
OCUPAÇÃO	Lavradora aposentada							
ONDE NASCEU	Açude	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	1949					

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**MG****01****01****17****Q20****---****5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO****1.1. COMO PARTICIPA DA CELEBRAÇÃO? O QUE FAZ E DESDE QUANDO?**

Helena é a responsável pela celebração. A festa, comemorada desde o final da década de 1990 (provavelmente desde 1998) é um cumprimento uma promessa feita por Dona Helena. Um mês antes da festa começa a comprar os mantimentos necessários para fazer a comida e bebida. Durante a festa ela fica a maior parte do tempo na cozinha coando café e repondo as quitandas. Em breves intervalos, entra na roda de Candombe cantando alguns versos.

1.2. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Dona Helena é filha do segundo casamento de Acácio, um dos filhos de escravos que receberam doações de terras (não oficializadas) dos ex-senhores escravagistas da Fazenda Cipó Velho.

1.3. EXISTEM GRUPOS OU ASSOCIAÇÕES LIGADOS A ESTA CELEBRAÇÃO?

Não há grupo ou associações ligados a esta celebração.

6. DESCRIÇÃO DA CELEBRAÇÃO**1.4. ÉPOCA**

DATA	☐ DATA FIXA ☒ DATA MÓVEL (último sábado de maio)
DURAÇÃO	De noite de sábado a manhã de domingo
PERIODICIDADE	☒ ANUAL ☐ OUTRA. QUAL?
CELEBRAÇÕES ASSOCIADAS	Forma de Expressão associada: Candombe

1.5. ANOS DE OCORRÊNCIA DA CELEBRAÇÃO DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☒	☒	☒	☒

1.6. QUAIS OS MOTIVOS DA CELEBRAÇÃO? ASSINALAR E DESCREVER TODOS OS MOTIVOS QUE A JUSTIFICAM.

☒ INVOCÇÃO RELIGIOSA. QUAL(IS)? Devoção a Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora do Desterro, Menino Jesus e São João.

☐ OUTROS (COMÉRCIO, LAZER, CALENDÁRIO, TRABALHO, ETC.)

1.7. QUAIS AS ORIGENS DA CELEBRAÇÃO?

A festa é comemorada desde o final da década de 1990 em cumprimento a uma promessa de Dona Helena. O oferecimento de festas como forma de agradecer a graças atendidas é uma prática comum no quilombo Açude, assim como no estado de Minas Gerais.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**MG****01****01****17****Q20****---****1.8. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À CELEBRAÇÃO?**

História de origem do Candombe. Cf. Ficha de Identificação nº 40.

7. PREPARAÇÃO

- Compra da cachaça, ingredientes para as quitandas e o café e velas para a procissão (ao longo do mês) (em 2016 Dona Helena desprovida de recursos financeiros, não comprou as velas. Ao ficar ciente da situação, a equipe do INRC Quilombos do Cipó providenciou as velas necessárias).
- Fabricação das quitandas (para a preparação da festa, Helena conta com a ajuda de duas sobrinhas. Juntas as três produzem todas as quitandas oferecidas aos visitantes. Algumas vezes, outras pessoas também contribuem, mas sem um compromisso anual. Apenas as sobrinhas se comprometem em ajudar todos os anos. Elas moram em uma povoação vizinha (Capoeira Grande) e as quitandas são feitas na casa de um irmão de Helena, no Açude.).
- Preparação da cova onde será erguido o mastro (Na tarde de sábado, um de seus filhos fura o buraco onde será erguida a bandeira, função anteriormente de responsabilidade de seu esposo).
- Limpeza da casa e quintal (no sábado)

8. REALIZAÇÃO**1.9. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?**

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
Preparação dos tambus	No dia da festa os tambus ficam ao longo do dia sob o calor do sol.	Dona Helena
Reza	Por volta de 21 horas as rezadeiras, candombeiros, outros presentes iniciam a reza na sala da anfitriã.	Rezadeiras, candombeiros, devotos em geral e outros visitantes.
Procissão e erguimento das bandeiras.	Ao fim da reza todos os presentes acompanham as bandeiras em até o quintal, onde serão erguidas. Dona Helena distribui velas para quem as desejar e todos caminham segurando as velas acesas até o local onde estão a fogueira e os tambus. Ali erguem a bandeira entoando cânticos devocionais. Após o erguimento da bandeira, cada um deposita sua vela ao pé do mastro entregando seus pedidos e agradecimentos. Dona Helena levanta as bandeiras de Nossa Senhora do Desterro, Menino Jesus e São João.	Rezadeiras, candombeiros, devotos em geral e outros visitantes.
Candombe	Após erguer a bandeira, ao pé do mastro iniciam o Candombe. Ao menos na festa de 2016, os primeiros versos foram lançados pela dona da festa, Lena. Durante a madrugada os candombeiros entram para a sala da casa, onde o Candombe continua. Um candombeiro conta que “quando entra pra dentro de casa é que pega fogo...” Após o nascer do sol iniciam o ritual de encerramento. O grupo circula a casa da anfitriã por três vezes, sempre entrando pela porta da cozinha e saindo pela porta da sala. Então seguem para o pé da bandeira, onde será encerrada a festa.	Candombeiros, devotos em geral e outros visitantes.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**MG****01****01****17****Q20****---****1.10. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS?**

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Os gastos para a execução da festa se concentram em alimentação e em materiais de limpeza e higiene.	Pagamento de promessa	Todo o dinheiro necessário é despendido por Dona Helena. A princípio, os custos eram repartidos entre Helena e seu esposo. Entretanto, ele mudou de religião e não contribui mais com a festa.

1.11. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Não se aplica		

1.12. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA CELEBRAÇÃO ? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Dona Helena oferece em sua festa quitandas, café e cachaça. Esses três itens são a comida e bebida tradicionalmente oferecida no dia de Candombe. Dona Helena é rígida em manter a tradição e não pensa em inserir novos alimentos.	Ritual	Geralmente Helena conta com a ajuda de duas sobrinhas. Juntas as três produzem todas as quitandas oferecidas aos visitantes. Algumas vezes, outras pessoas contribuem, mas sem um compromisso anual. Apenas as sobrinhas se comprometem em ajudar todos os anos. Elas moram em uma povoação vizinha (Capoeira Grande) e as quitandas são feitas na casa de um irmão de Helena, na Colônia. Em 2016, entretanto, por algum motivo não especificado, o forno de barro não estava disponível e Helena comprou parte das quitandas.

1.13. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Tradicionalmente a parte final da reza era ritmada pelo som do violão, do cavaquinho, do pandeiro e do surdão. Os últimos instrumentistas da comunidade dedicados a esses instrumentos são Dona Vilma, no surdão (que por dificuldades motoras não mais o toca), Dona Mercês, no Violão (que depois de um AVC ficou impossibilitada de tocar) e Valdivino, no Cavaquinho (este atuante em sua função na reza e no candombe).	Ritual-devocional	Candombeiros do Açude
O candombe é marcado pelo ritmo dos tambus. O som da “caixa batuqueira” também acompanha o candombe.	Ritual-devocional	Os tambus usados atualmente na festa de Lena foram esculpidos em uma oficina ministrada por um quilombola de Maticão. A caixa batuqueira é de Valdivino (?)

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**MG****01****01****17****Q20****---**

Bandeira

Ritual-
devocional

Dona Helena

1.14. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não há trajes específicos	--	--

1.15. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
O candombe é marcado por movimentos corporais específicos caracterizando uma dança.	Ritual-devocional	Candombeiros

1.16. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Orações e cânticos religiosos (na reza e erguimento do mastro)	Ritual-devocional	Rezadeiras
Versos com conteúdos diversos: religiosos, amorosos, cotidianos e etc. Um candombeiro entoava versos que são respondidos pelo restante do grupo (no candombe)	Ritual-devocional (etapa profana da festa)	Candombeiros

1.17. HÁ INSTRUMENTOS MÚSICAIS PRÓPRIOS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Ver acima item 8.5 (linhas 1 e 2)		

1.18. APÓS A CELEBRAÇÃO, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?

QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
Uma das filhas de Helena	No domingo, uma das filhas de Helena – residente em Belo Horizonte – dedica-se a limpeza da casa e do quintal antes de retornar à capital.
Dona Helena e seu núcleo familiar.	Não há um dia certo para a descida da bandeira, mas pode permanecer erguida por até uma semana. Dona Helena desce a bandeira no dia seguinte à festa.

1.19. QUAL É O PÚBLICO DESTA CELEBRAÇÃO?

A princípio, Festa de Lena era frequentada apenas por moradores locais e de comunidades vizinhas. Depois da

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**MG****01****01****17****Q20****---**

popularização da festa de Dona Mercês, a casa de Lena permaneceu por alguns anos reunindo apenas amigos e parentes. Aos poucos foi também sendo divulgada. Ainda não reúne a multidão presente no Candombe em Dona Mercês, mas o número de visitantes já é grande e se amplia exponencialmente a cada ano. Assim, hoje frequentam pessoas vindas de diferentes regiões de Minas Gerais (em especial, de Belo Horizonte), de outros estados e países.

1.20. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NA ORGANIZAÇÃO E NO PROGRAMA DESTA CELEBRAÇÃO? DESCREVER, INFORMAR SOBRE A ÉPOCA E OS MOTIVOS DAS MUDANÇAS.

ÉPOCA	OCORRÊNCIA
Por volta de 2010.	Os tambus usados atualmente na Festa de Lena foram esculpidos em uma oficina ministrada por um quilombola de Matição.
	O marido de Helena era quem com ela compartilhava os afazeres e custos da festa. Ele, entretanto, aderiu a uma religião protestante e Helena conta apenas com auxílios pontuais de terceiros.
Ao longo dos últimos dez anos	Tradicionalmente a parte final da reza era ritmada pelo som do violão, do cavaquinho, do pandeiro e do surdão. Os últimos instrumentistas da comunidade dedicados a esses instrumentos são Dona Vilma, no surdão (que por dificuldades motoras não mais o toca), Dona Mercês, no Violão (que depois de um AVC ficou impossibilitada de tocar) e Valdivino, no Cavaquinho (este atuante em sua função na reza e no candombe).
	Com a ampliação do número de visitantes vindas de diferentes regiões de Minas Gerais (em especial, de Belo Horizonte) e até mesmo de outros estados e países, um dos filhos de Dona Helena e sua esposa (que moram em uma casa pareada a casa de Dona Helena) decidiram vender alimentos e bebidas.
Ao longo dos últimos dez anos	A princípio, o Candombe na Dona Helena era frequentado apenas por moradores locais e de comunidades vizinhas. Depois da popularização da festa de Dona Mercês, a casa de Lena permaneceu por alguns anos reunindo apenas amigos e parentes. Aos poucos foi também sendo divulgada. Ainda não reúne a multidão presente no Candombe em Dona Mercês, mas o número de visitantes já é grande e se amplia exponencialmente a cada ano. Assim, hoje frequentam pessoas vindas de diferentes regiões de Minas Gerais (em especial, de Belo Horizonte), de outros estados e países.
	Na festa de 2016, a rezadeira que guiou a reza veio de uma região próxima e após o erguimento do mastro se despediu. Antes as rezadeiras eram Dona Vilma e Dona Mercês.

9. LUGAR DA CELEBRAÇÃO
1.21. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?

Casa de Dona Helena, na Colônia (Comunidade Quilombola do Açude).

1.22. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A CELEBRAÇÃO?

Dona Helena é filha do segundo casamento de Acácio, um dos filhos de escravos que receberam doações (não oficializadas) dos ex-senhores escravagistas da Fazenda Cipó. Dona Helena e seu esposo não possuem o título da terra. Moram uma terra doada ao esposo por um fazendeiro já falecido em retribuição aos serviços prestados na fazenda. Ou seja, no cartório é pertencente a um fazendeiro. O casal espera que quando a família executar a partilha que transfiram a área para o esposo de Dona Helena, entretanto eles nunca conversaram sobre o assunto com o proprietário oficial. Dona Helena conta que possuem um bom relacionamento com o filho do fazendeiro e acreditam que não será um problema a transferência do título.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**MG****01****01****17****Q20****---****1.23. DESENHO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO**

Localização do local da celebração na Comunidade Quilombola do Açude. Imagem capturada do Google Earth.
Data da imagem: 26/06/2014. Acesso em 01/10/2016

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**1.24. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA CELEBRAÇÃO?**

Dona Helena é a principal referência para informar sobre esta celebração.

1.25. HÁ OUTRAS CELEBRAÇÕES NESTA LOCALIDADE?

CELEBRAÇÃO	ONDE / QUANDO	CONTATO
Festa de Mercês	Açude. Segundo sábado do mês de setembro	Cf. Anexo 4. Nº A4

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**MG****01****01****17****Q20****---****11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA**

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Fotos da fachada da casa de Lena	Festa de Lena	INRC Quilombos do Cipó

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Nenhum material impresso ou outros foi localizado durante a entrevista.		

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**1.26. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

Não. Foram duas entrevistas com Dona Helena (uma na etapa preliminar e outra na etapa de aprofundamento) e que foram suficientes para descrever esta celebração.

1.27. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Destacamos aqui alguns problemas ligados à produção da festa e ao seu local:
Em 2016, Dona Helena desprovida de recursos financeiros, não comprou as velas para a procissão.
Até o ano de 2015 Dona Helena usava um forno de barro de um vizinho para assar as quitandas. Por algum motivo não especificado, este forno não está mais disponível. Em 2016 as quitandas foram compradas.
Dona Helena e seu esposo não possuem o título da terra. (ver acima item 9.2)

1.28. FICHAS ANEXADAS

Ficha Registro Audiovisual da Festa de Lena/2016